

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 129000
Semestre. 79000

THEREZINA, quarta-feira 2 de dezembro de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atizado . . . 200

N. 274

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PIAUHY

DO ESTADO

CAMPO-MAIOR, 1.

O club «Os Progressistas» levou ante-hontem á scena o sublime drama: O PRIMEIRO AMOR em tres actos, a interessante comedia O CRIADO DE RAÍAS, em um acto, e recitativos, correndo tudo na melhor ordem, revelando o pessoal grandes dotes artisticos. Houve enorme enchente.

A noticia da vinda brevemente de nosso festejado juiz de direito, dr. Justino Moura, encheu seus numerosos amigos de verdadeira satisfação.

Projectam-se festas para a sua chegada

PEDRO II, 1.—(Via Periphery)

Longe de seus verdadeiros amigos fallou em Alto Longã, o coronel Solon Brandão, cujo a contencimento tristonho enlutou o povo Pedro segundo.

BARRAS, 1.

O conselho municipal installou hoje a sexta e ultima reunião ordinaria do corrente anno, comparecendo os conselheiros effectivos Sylvestre Tito, como presidente, Fernando Borges, Raymundo Gonçalves de Souza e Luiz Fortes; os conselheiros opposicionistas não compareceram.

O sr. presidente do conselho, para evitar explosões, mandou o porteiro conservar as portas do edificio do conselho municipal, abertas de 6 a manhã ás 6 da tarde.

O dr. Arimathéa Tito, juiz de direito desta comarca, presidirá, amanhã, a ultima sessão do jury no corrente anno. Entrarão em julgamento sete réos.

Foram encorreadas, hontem, as aulas do Atheneu «S. José», collegio mandado pelo dr. Arimathéa Tito.

Houve grandes festas, cujo programma constou de tres partes: a primeira, sessão magna; a segunda, hilariante comedia representada pelos alumnos, e a terceira, a nã nadissimo baile.

Nos exames procedidos, os alumnos demons-

traram real aproveitamento.

As festas despertaram grande regosijo á sociedade barrensê que vê naquelle estabelecimento o produto exclusivo de grande trabalho em prol de seu progresso.

O Kaiser e as origens da guerra

O artigo que reproduzimos, foi escripto pelo senhor Bonnaton, e responsavel de F. Garo, em Berlin. Nella ha dados curiosos acerca do imperador Guilherme II e das causas que o cercam, esclarecendo, de certo modo, a origem psychologica da actual guerra.

Fez um anno que o imperador Guilherme II exclamou: «É preciso combater as forças que nas trevas réem a medulla do povo allemão».

Então, dias depois desta phrase, escreveu no Tag, o marechal von Goltz: «As grandes cidades nos arruinam physica e moralmente. Uma estatística mostrou que sem o affluxo constante vindo dos campos, as capitães desapareciam, por extincção da raça, ao cabo de 4 a 5 gerações. Isso devido ao progresso que tomam nas cidades as degenerações não combatidas».

Conversava, poucos dias depois, o embaixador de uma grande potencia, sobre esse problema que angustia o coração de todos os allemães. Disse-me elle sorrindo: «A Alemanha está muito orgulhosa com suas grandes cidades, mas ella morrerá por ellas».

E que, no momento actual vinte e seis milhões de allemães estão concentrados nas grandes aglomerações florescentes e sujeitos á sua influencia delecteria. Os campos se despovoaem e a agricultura allemã está a mercê de quinhentos mil ceifadores estrangeiros que todos os annos emigram na primavera para serem expulsos no outomno.

Nadando em uma atmosfera de luxo e de vida facil, amolecendo-se todos os dias, apesar dos conselhos propheticos do barão de Rhojmbatem, o imperio allemão sentia crear, com uma velocidade vertiginosa, o partido dos inimigos do imperio. A's suas portas, a Russia, reorganizada, augmentava o seu exercito, buscando para isso, elementos nas reservas inesgotáveis de seus camponeses.

Apparentemente, no apogeu da sua força, quando já estava realmente no começo da sua decadencia, e sabendo melhor do que seus inimigos quoz forças lhe corriam, a Alemanha quiz renascer em um banho de sangue, conquistar, á força, o mercado russo que lhe escapulla, arrancar á França suas mais bellas colonias. No interior, aniquilar o partido socialista, e arruinar completamente no exterior, a Triplice Entente.

Em torno de Guilherme II, precocemente envelhecido e deminimado, seis moços pregavam cada dia a guerra e mostravam a occasião favoravel, impellidos, excitados, entusiasmados pela gente militar que os cerca de

vontade ardente e intelligencia curta.

O kaiser, diutante coroado, que entende de muitas coisas para poder saber de uma unica, hesitava, como sempre, oscillando entre a ambição de gloria e o temor de um desastre que uma mysteriosa prophécia lhe havia prenunciado. A imperatriz o sustentava por convicção sentimental e horror á guerra.

Tal era a situação quando Guilherme partiu para veranear no campo.

Durante a ausencia do imperador e sob a vigilancia indifferente de um chanceler incapaz, alem de acabrunhado por inteliculdades de familia, o partido bellico preparou e lançou com a maior presteza a machina allemã em direcção á guerra.

Quando voltou á toda pressa, o mystico sombrio e emphatico que é o chefe supremo do exercito allemão, encontrou quasi acabada a má tarefa dos pangermanistas, que empurravam como a um ariete o Kromprinz: tão orgulhoso quanto pouco intelligente. O imperador, é verdade, ainda poderia lutar; não soube, porém, ou não quiz fazel-o, foi esse o seu crime Vacillou, dando ouvido a todas as caraminholas sobre a desfeccão da França e tambem sobre a actividade revolucionaria. A hora é unica gritavam-lhe de todos os lados. Por convicção ou por fraqueza, o Kaiser acreditou no que lhe diziam e não se impertigou contra a guerra, como fizera havia dois annos.

Essas mesmas razões, porém, que nos explicam um passado recente, dão-nos o direito de acreditar; e com a maior convicção, em nosso futuro.

As legiões allemãs marcham para a guerra sem enlevo; uma parte dellas sonha talvez com a republica que poderá surgir da derrota. Os inimigos do imperialismo tem razão para accusal-o de loucura, e só se contem hoje sob seu jugo para poder falar amanhã com tanto mais violencia.

E' de nosso lado que se encontram com o direito, a força moral e a vontade de vencer a todo transe. A impericia de um chanceler de occasião tão inepto quanto desastrado, de um pedante desgarrado na vida real como um passaro nocturno que pestanea á luz do sol provocou por uma serie de erros a coalição e a indignação da Europa.

A propria força de organização e excellencia de armamento não parece em condições de reparar e compensar a falta de entusiasmo e de valor entre soldados que ignoram a razão porque se batem. A força, foi o povo allemão arrastado ao combate, pelos pangermanistas. Amanhã, se continuar a sorrir-se a victoria, elles se encontrarão, junto do insolente mas então abatido, no banco dos réos para prestar contas.

Não é preciso suppor, como o imperador, que a multidão immoral das grandes cidades allemãs está corrompida por algum mal mysterioso, «O elemento decisivo em uma campanha, escrevia ha dois me-

zes o general Litmann no Taegliche Rundschau, não é o numero nem o armamento, posto que de importancia consideravel, mas a energia moral dos combatentes. E' ella quem garante a victoria».

E na mesma semana dizia o general Keim em uma grande assembléa de Kiel. «Não imaginez os francezes, que soldados são os francezes. Fiz a campanha de 1870 e posso dizer-vos que só os batemos porque eramos numericamente superiores de um terço».

O general Keim, presidente da Liga do exercito, não teve tempo de passar o seu paiz com esse terço a mais, considerando por elle indispensavel ao successo.

Com o concurso belga e inglez, teremos a egualdade numerica nos grandes combates.

Eis porque acredito com toda a sinceridade na victoria da França.

Charles Bonnaton.

Os fanaticos do Paraná

Os jornaes recém-chegados do Paraná adeantam nos detalhes interessantes dos factos e figuras da revolta no Contestado.

O «Diario da Tarde», de Curitiba, em data de 20, insere estas noticias:

«A situação dos chefes dos bandos

—O conhecido bandoleiro Aleixo Gonçalves acha-se acoitado, com o bando de seu commando, no reducto da serra dos Vieiras entre Papandura e Canoinhas.

O reducto dos Vieiras é uma posição estrategica de difficil accesso, no meio do sertão e é por isso, sem duvida, que o audacioso bandoleiro o escolheu para ahi entrincheirar se com sua gente.

Desse ponto de concentração os bandoleiros fazem sortidas para arrebatar e assaltar indefesos moradores.

O já celebre Tavares que, de escrivinhador de jornal em Canoinhas, passou a chefe de bando, está acampado com sua gente no logar Arroio Grande, nas cabeceiras do rio Itatuy.

Desse ponto o desordeiro expede escoltas, que vão arrebatar nas linhas de Moema, na colonia Lucena e em suas adjacencias.

Os colonos vivem sobresaltados; e, os que não abandonaram os lotes, não podem cuidar de suas lavouras, devido ao estado de insegurança reinante.

O sertão está despovoado; os sitios fazem abandonados; onde havia tranquillidade e abundancia, reina a mais completa miseria.

Espera-se com anciedade a acção das forças militares para que seja restabelecida a ordem e possam as populações pacificas voltar ao seu labor habitual.

—Os aviadores Kirk e Darioli estão construindo um hangar em Porto União, devendo realizar os primeiros vôos daqui a cinco dias.

Os aviadores pretendem voar sobre o reducto dos fanaticos já conhecidos, atirando sobre elles bombas de pistão de potassio, de sete kilos cada uma.

—Em Rio Negro está sendo preparada uma pista para o vôo dos aeroplanos».

A artilheria de bordo não deu resultado. — Sob este titulo reproduz o mesmo jornal o seguinte do «Diario do Commercio» de Paranáguá:

«Consta-nos que não tem dado resultado o emprego da artilheria do cruzador «Repubblica», a bordo das embarcações que trafegam no rio Iguaçu, em vista de não supportarem o abalo produzido pelo disparo dos canhões.

Outra medida está sendo posta em execução, sendo commissionado nesse serviço o capitão-tenente Plinio Rocha, ha poucos dias exonerado do commando da capitania de nossos portos».

A força da marinha, que se achava nesta capital, já foi recolhida a Paranáguá.

A morte do coronel Arthur de Paula.—Pormenores.—O valente paranaense, que ha dias succumbiu aos golpes traiçoeiros dos bandidos, conta o diario coritibano não se encontrava, como diziam, na sua fazenda, de Santa Leocadia, mas sim em viagem de exploração.

Arthur de Paula tinha ido a uma fazenda de seu tio Zacarias da Paula, que fica logo adiante de Santa Leocadia.

Ahi atravessou em canoa o Iguaçu, apenas acompanhado por um camarada. Como lhe contassem que os bandoleiros estavam perto, ia ver se conseguia ver algumas cousas, para se prestar para a defeza.

Mal desembarcou na outra margem do rio, viu-se cercado pelos jacunços, que lhe vibraram varios golpes de facão, enquanto o camarada conseguia nadar em direcção á fazenda.

Passando um vapor, no tragico momento, a familia pediu soccorro, sendo immediatamente recolhida, assim como o corpo do mallogrado coronel Paula, que os bandidos abandonaram no campo.

Nengum jagunço mais foi visto, não se sabendo a que grupo pertencem os assassinos»

NOTICIAS GERAIS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje, o menor José Pires, filho do sr. capitão Faustino José de Oliveira, commandante do vapor 15 de Novembro da empresa fluvial.

A sra. d. Marquilha Mendes, irmã do sr. Pedro Mendes, distincto encarregado da estação telegraphica de Oitavas, a senhorita Elias Coult; O sr. Joaquim Virgilio dos Santos, empregado da companhia de vapores.

DR. ARLINDO NOGUEIRA.— Faz annos, hoje, o exm. sr. dr. Arlindo Francisco Nogueira, desembargador aposentado de nosso tribunal de justiça.

A s. exc. o «Diario do Piauh» apresenta respeitosos cumprimentos.

Dr. Pimentel Barbosa.— Encontra-se nesta capital o sr. dr. Pimentel Barbosa, digno adjunto do Centro Agricola «David Celdes».

Correios.— Convida-se aos srs. Ferraz & C. a virem á hora do expediente desta administração, tratar de negocio que lhe dá respeito.

A Cruz Vermelha

A sua origem

Ha mais de cincoenta e cinco annos, em 21 de junho de 1869, feriu-se na Italia a sangrenta batalha de Solferino, em que as baixas no exercito vencedor, franco-italiano, attingiram o numero approximado de 18.000 homens mortos e feridos, devendo ter sido muito superiores os prejuizos no exercito austriaco, que foi derrotado nessa memoravel accão.

Nesse dia, ou antes - no dia seguinte, porque a batalha prolongou-se até a noite, um homem verdadeiramente dedicado ao bem da humanidade, percorria, com o coração confrangido de dor, o campo da batalha, e contemplava horrorizado e pungente espetaculo, que se deontrolava perante seus olhos.

Por entre centenas de cada veres e de membros mutilados e dispersos, que juncavam e chão ensanguinado, centenas de feridos agonizavam, sem nãos, em abandono, solitando gemidos lancinantes.

Os soccorros eram díficilment e tardios, e muitos desgraçados morriam antes de lhe ser ministrado qualquer tratamento. Este homem era Henrique Dunant, cidadão suizo, que ainda em 1903 existia, contando 74 annos de idade.

Convicto da lamental deficiencia dos serviços sanitarios e de assistencia aos feridos em companhia, taes como então se exerciam, resolveu Dunant fazer a tal respeito um apêllo ao mundo civilizado. Na memoria, que em seguida escreveu - Recordação de Solferino, advogado eloquentemente a necessidade d'uma combinação entre nações no sentido de assegurar os cuidados necessarios a todos infelizes, que victimas do dever cahiam prostrados nos campos das batalhas.

Este primeiro brado passou, completamente despercebido. Ninguém lhe ligou a minima attenção. Mas Dunant não era homem para desanimar. Proseguiu, cheio de ardor e de fé na sua nobre cruzada, pontando serviço d'ella toda a sua intelligencia, toda a sua actividade, e toda a sua fortuna!

Grças aos esforços perseverantes d'essa grandioso apostolo do bem, as suas ideias foram abrindo caminho, e foi possivelmente a sua ardente propaganda que deu em resultado a conferencia de Ginebra de 1863, em que se estabeleceu o santo principio da inviolabilidade dos feridos, e o da neutralidade em favor das ambulancias e de todo o pessoal sanitario anexo aos exercitos em companhia.

Tanta se pô terotics espalhada por toda superficie do globo, adheriram á celebre convenção, que é actualmente aceita por todos os estados europeus e americanos, dois asiaticos e um africano.

Uma nova conferencia reunida em 1868 occupou-se dos meios de regular a organização internacional dos soccorros a feridos.

Dahi a fundação das sociedades da Cruz Vermelha, admiravel instituição, hoje estabelecida por toda parte, e que tão relevantes serviços tem já prestado nas ultimas guerras.

O principal autor d'esta obra humanitaria, o benemerito Henrique Dunant viveu durante muito tempo esquecido e quasi ignorado. Tendo sacrificado todos os seus haveres ao triumpho da sua idea redemptora, não precarios eram ainda ha poucos annos as suas circumstancias, que por diferentes partes se promoviam subscrições, para o arrancar á miseria.

Finalmente em sessão de 10 de dezembro de 1901 a Commissão Nobel, da Noruega, outorgou ao venerando reputadario o premio da paz legado pelo philantropo sueco Alfredo Nobel, na importancia approximada de 140 mil francos.

Foi uma homenagem justissima e uma reconpensa merecida.

da, posto que tardia, ao glorioso iniciador do grande movimento humanitario, em favor dos feridos em companhia.

ALGUNS ANIMAES DA AMERICA DO SUL QUE FORNECEM PELLE

Para o DIARIO DO PIAUHY

Depois da pelle da rapoza prateada do Labrador e da pelle do arminho, cujo pêlo côr de neve e magnificencia o fez um pendão dos nobres e dos ricos, é o chinchilla da America do Sul que traz no seu dorso o pêlo mais despendioso de quantos ha para as modas femininas.

Este animal vive nos altos declives dos Andes, no Perù, Bolivia e Chile, n'uma altitude que varia de 2.400 a 3.600 metros, regiões naturalmente friidas e que justificam não unicamente o seu pêlo encapado e quente mas tambem o seu alto preço. A sua caça é difficil e alem disto diminuta, razão porque as pelles são tão delezadas.

«Elle é um mamífero da classe dos roedores» - escreve o sr. W. A. Reid na «Revista Mensal» da União Pan-Americana de Washington, D. C., Estados Unidos - «um tanto parecido com o nosso esquilo, e mais se assemelhando a elle quando se ergue nas duas patas trazeiras para comer. Ordinariamente o seu corpo tem de comprimento 25 centímetros, sem medir a cauda e é coberto por um pêlo cinzento, macio e sedoso, comprido aos lados, uma pollegada mais ou menos. Elles fazem covas na terra e vivem em conjunto com os nossos coelhos. Os naturaes dos Andes para caçal-os usam cães amestrados ou então grides. Que é um griso? Na America do Sul é o primo da nossa doninha e se parece muito com esta pela sua agilidade, escorregando facilmente por entre as fendas das rochas onde os chinchillas se escondem, capturando-as.

O preço destas pelles tem cada vez se elevado mais depois da sua introdução na Europa, no seculo XIX, pelos hespanhols, chegando a custar um *Manchon* ou *boa* de tamanho regular, para senhora, 500 dollars ou mais.

Um outro animal fornecedor de pelle, que vive nas regiões temperadas da America do Sul, é a nutria animal roedor e muito parecido com o castor dos Estados Unidos. Geralmente elle é encontrado nas margens frescas dos rios e as suas patas posteriores são espalmadas, o que revela os seus habitos aquaticos.

O seu pêlo é usado para o fabrico dos nossos chapéus mais finos e para se fazer *manchons*, *boas*, e *gorras*. O seu coiro regula ter 60 centímetros por 36 e seu preço varia de \$500 a \$4500, conforme a qualidade.

O vischão é um outro roedor da America do Sul, do Perù, muito semelhante ao coelho, mas com uma cauda comprida, orelhas e pernas curtas, medindo 50 ou 60 centímetros, e são procurados porque seu pêlo é d'licado e rajado do cinzento e amarelo. São encontrados tambem nos Pampas, na Argentina, e mesmo nas baixas regiões da Patagonia, vivendo em conjuncto em concavidades, onde fazem as suas covas da mesma maneira que os coelhos, tendo o habito exquisito de arrastar a flos, pedras, pedaços de madeira e toda qualidade de corpos resistentes, aparentemente sem utilidade para elles, fazendo monticulos junto á entrada de

suas covas. O que todo este trabalho inutil significa, os naturalistas ainda não puderam descobrir.

A vicunha é maior dos animaes fornecedores de pelle e representa uma das tres grandes familias nos camelídeos encontradas na America do Sul. Tem a apparencia de um carneiro de pescoço comprido e é um dos animaes fornecedores de pelle de mais valor. Ella vive nas regiões altas do Perù, Bolivia e Chile e é muito apreciada pelos viajantes pela sua bella côr bronzeada e negra. Quasi todos os *tourists* que vão até ás costas do Pacifico, na America do Sul, trazem sempre na volta a sua pelle como lembrança.

Nas Ilhas dos Lobos, junto á embocadura do Rio da Prata e nas ilhas que ficam proximos ao Cabo Horn e Estreito de Magalhães encontram-se phocas, mas ellas ali não vivem em grande quantidade, e mesmo a qualidade não pode ser comparada com a das produzidas pelas phocas do hemispherio norte. Em todo o caso ella já tem a sua acceitação no mercado mundial.

A SABEDORIA E O DESTINO

Pensamentos de Maurice Maeterlinck

Onde está a felicidade? Não sou eu que respondo. Saria tido por visionario se viesse afirmar que, no menos, a havia divisado ao longo, e quizesse ensinar o caminho para o *El Dorado* da tranquillidade e do affecto.

Maurice Maeterlinck, este principe de talento alistado agora no exercito dos aliados para morrer pela patria que se debate nos proximos dias de um sol no occaso, é quem nos responde. Elle tem sobre a felicidade o amor, a sabedoria, a illusão, pensamentos tão fortes que valia a pena serem d'fundidos. Ao lêl o achamos que realmente é um super-homem.

Elle é puro, dóce e essencialmente humano e por isso o termo talvez lhe desagradasse, mas está em moda.

Vejamos. A felicidade, diz Maurice, está no amor, e principalmente na sabedoria com que amamos.

Não é o primeiro que proclama isto, mas o fez de uma maneira muito mais proxima de nós que qualquer um de seus predecessores.

De S. Paulo conheço umas admiraveis epistolas aos romanos e aos corinthios, e nuna destas um hymno ao amor, cheio de sentimento e pureza de abnegação e ternura; por Augusto Cômte, repetindo Clotilde, eu já havia comprehendido que não ha prazeres maiores que os da dedicacão; de Santa Theresza hei lido uns versos e pensamentos os mais dóces chegados aos meus ouvidos, dentre elles um explicando a infelicidade de Satazazel por não poder amar; e com Thomaz de Kempis percebi que o reino de Deus está no interior do homem. Todos estes deviam estar com a verdade porque foram santos, e por isso falam-nos de tão alto e distante que de cada vez nos compenetramos mais de nossa pequenez e miserabilidade.

Maurice Maeterlinck porem conversava connosco tão intimamente, que cuidamos estar ouvindo um companheiro de jornada passando pelas mesmas provações, dilacerado pelas mesmas agruras, pranteando as mesmas saudades de nossa alma, mas sempre risonho e bello, forte e venturoso, porque desprezava o soffrimento e o mal, confortando nos com a sua presença, entretendo nos com a sua alegria.

Isso pensamos meditando linha a linha as paginas do seu livro *A Sabedoria e o destino*, um feixe de luz aclarando o

caminho da vida e da bemaventurança.

Maeterlinck nasceu na Belgica em 1862. Quando escreveu *A Sabedoria e o destino* achava-se em plena maturidade, immortalizado pela publicação dos *Cegos*, da *Vida das abelhas*, do *Thesouro dos humildes* e outros.

E em quasi todas as suas produções encontra-se o mesmo aroma espirital, como uma cousa indefinivel, doce mysticismo, embriaguez da vida, ou um desvendamento dos mysterios simples que viviam com nosco e nunca tinhamos podido comprehender.

O destino de que tantas vezes nos queixamos é, para o escriptor belga, um rei phantasma, destronados todos os dias pela força de vontade de cada um. Elle concebe a fatalidade de uma parede que cae sobre um individuo, ou do roubo que a peste faz aos entes amados. Mas o destino que nos condemna ao mal, á inveja, ao odio, á vingança, pode tornar-se nosso escravo, si o quizermos.

O amor, como um anjo bom, está sempre de guarda, com sua sabedoria para metamorphosear o odio em piedade, a dor em conforto, a treva em luz.

Digamos alguma cousa com as palavras d'elle mesmo: «Vivamos no meio de uma grande injustiça mas não ha, penso eu, nem inferença, nem crueldade em fallar as vezes como se esta injustiça já não existisse, sem que nunca se sahiria do seu circulo.

«E' preciso que alguns se disponham a pensar, falar e agir como se todos fossem felizes; si não, que felicidade, que injustiça, que amor, que belleza achariam todos os outros no dia em que o destino tenha de abrir-lhes os jardins publicos da terra prometida...»

«A humanidade é feita para ser feliz, como o homem é feito para ser sadio, e quando se lhes fala da sua miseria, no proprio seio da miseria ma's universal e mais permanente, parece que se lhe estão a dizer palavras accidentaes e provisórias. Não fica absolutamente mal dirigir-mo-nos a ella como si ella se achasse sempre na vespera d'uma grande certeza...»

«Importa viver como se nos achassemos sempre na vespera da grande descoberta e nos preparar para acolher a mais intimamente, mais ardentemente que se possa. E a melhor maneira de acolhêl a um dia, sob qualquer forma que ella se deva revelar, é esperarmol-a desde hoje, tão alta, tão vasta, tão perfeita, tão ennobrecedora quanto nos é dado imaginal-a. Nunca seria demais toda a amplitude, toda a belleza, toda a magestade que lhe devemos. Ella será com certeza melhor do que as nossas melhores esperanças, porque se estas se differenciar, se chegar ao ponto de contradizê-las, por isso mesmo que nos trará a verdade, ella trará alguma cousa maior, mais alta, mais conforme a natureza humana, do que o que nutíamos esperado. Para o homem, houvesse elle de perder tudo o que admirava, o admiravel será por excellencia a verdade intima do universo.»

E assim elle continúa deslizando numa serie de concertos não inferiores aos de Mahomet ou Budha sobre a desillusão e o amor trahido, sobre a simplicidade e o orgulho.

A desillusão e farsidade de outro podem nos servir de bem. Como? havemos de perguntar admirados.

Si a illusão que tinhamos fallou é porque era uma mentira. Bemdita a desillusão que nos tira do erro para a verdade.

Si nos trahiram, não é a trahição que importa, é a natureza do nosso perdão, mais ou menos elevada que elevava a nossa existencia para o lado pacifico e mais claro do destino onde poderéis ver melhor do que se nos tivessem sido fiéis.

Mas si a trahição não augmentou a simplicidade, não augmentou o amor, então muito inutilmente nos trahiram.

O destino e a ventura, o bem e o mal estão em nossas mãos. Praticemos o mal e de todas as partes virão mentiras e maldades; amemos e tudo nos sorrirá numa chuva de felicidades.

O mal e o bem residem em nós; podemos aproveitar um outro. O justo e o mau perderam o filho unico no mesmo dia, mas a desgraça de um não é igual á desgraça do outro. Mesmo a morte tem na casa dos bons habitos, gestos e lagrimas bem outros que não na casa dos ruins.

Que é que guia Hamlet? Não um pensamento, cego a lhe dizer que a vingança é o unico dever? Colloquemos. Jesus em logar de Hamlet e de alguma daquelles assassinaes teria aconceitado? Não foi a, cegueira miseravel deste que concebeu a vingança como o unico dever?

E' este em resumo o pensamento de Maeterlinck. Certamente o resumi mal. Posso seu livro atravez de uma traducção portugueza.

Só a leitura do original ou um melhor interprete que eu, poria o leitor na comprehensão perfeita da obra de Maeterlinck.

Vou porém citar ainda, textualmente, alguns de seus conceitos.

«E qualquer que seja o vosso destino sentimental, não pareceis a coragem. Sobretudo não vades pensar que não havendo concebido a felicidade de um amor ignorareis até o fim a grande felicidade da existencia humana. Tome a felicidade a forma de um rio, de um ribeiro, de uma torrente ou de um lago, só ha uma nascente unica nos logares secretos de nosso coração.

«Não é dado a todo o homem ser heroico, admiravel, lyrico, genial ou simplesmente feliz nas cousas exteriores; mas o menos favorecido dentre nós pode ser justo, leal, meigo, fraternal, generoso; o menos dotado pode se acostumar a olhar em redor de si sem malevolencia, sem inveja, sem rancor, sem tristeza inutil; o mais desherdado pode tomar não sei que parte silenciosa, que nem sempre é a menos boa, na alegria daquelles que o cercam.

«Na base do mais maravilhoso amor ha sempre uma felicidade muito simples, uma ternura e uma adoração muito comprehensivas, uma confiança, uma segurança e uma sinceridade muito accessiveis, uma admiração e um abandono muito humanos, que a bôa vontade sem sorte poderia tambem conhecer em sua vida triste, e illa traveja um pouco menos de amargura, um pouco mais de iniciativa e de energia.»

Não sei se esse ponto de vista superior e verdadeiro com que Maur. e Maeterlinck en ara as desgraças humanas e a felicidade, fut ultrapassado em livros posteriores.

Li ha algum tempo, ha cerca de tres mezes, que a excommuñão papal cahira sobre a cabeça do escriptor belga por causa de suas ideias originas e, porque não direi, divinas. Si a these maldita encontra-se na *Sabedoria e o destino* ou em outra obra mais recente que ainda não tenho a felicidade de conhecer é o que não posso informar.

Não me admira porém que o pensamento reformado seja mesmo o do livro de que se trata de falar. Os deuses têm cume dos rivas e o representante de Jehovah não podia consentir impunemente que um mortal offerecesse assim, de mão beijada, o paraíso a essa humanidade escrava e vingativa, victimada de suas deslealdades e de seu orgulho.

Varias Noticias

Desembargador Thomaz de Areia Leão... Termina a 31 do corrente o prazo para o recolhimento das moedas de cobre do antigo cunho.

Notas policiaes - Para o patrulhamento da cidade, hoje (2), está designado o subdelegado de policia do 3.º distrito, Manoel Francisco Monteiro.

Prisões correcionaes - Foram presos no sabbado (29), os individuos João Bargaui e Valentin Rodrigues dos Santos, a quelle de ordem do delegado geral, por disturbio e este de ordem do subdelegado do 6.º distrito, por gatunagem.

Corpo Militar de Policia - Serviço para o dia 2 (4.ª feira). Estado maior, o sargento amannense Tathuy Chaves. D. a ao corpo, 3.º sargento João Baptista de Freitas.

Passageiros desembarcados do vapor Marquez de Paranáguá, vindo de Pernambuco.

Terminou, hontem, no lyceu piauhense o concurso para a cadeira de inglez, tendo sido julgado habilitado o sr. José Alves Veras, unico candidato e profundo conhecedor daquella lingua.

Terminou, hontem, no lyceu piauhense o concurso para a cadeira de inglez, tendo sido julgado habilitado o sr. José Alves Veras, unico candidato e profundo conhecedor daquella lingua.

EDITAES

O dr. Joaquim Dias de Freitas, juiz de direito da comarca de S. Raymundo Nonnato, Estado do Piahy, por nomeação legal etc. Faço saber, que tendo o promotor publico desta comarca, offerecido denuncia perante este juizo contra Cleoro Luiz Peripery, preso em flagrante delicto...

logar incerto e não sabido, certidão de folhas pelo que foi designada a audiencia de 10 de dezembro proximo vindouro e de conformidade com o art. 1.º do, com a lei n. 775 de 28 de maio de 1913 art. 1.º n. III sombinado com o art. 2.º pelo presente chamo e cito no mesmo accusado Pedro Dias, para comparecer, sobre pena de revelia no referido dia 10 de dezembro, ás nove horas, na sala das audiencias deste juizo, no paço do conselho municipal, afim de se ver processar, assistir a inquirição de testemunhas arroladas na denuncia, podendo logo ao comparecer nessa occasião em juizo, para os effeitos da defeza concedida em o § unico do art. 249 da lei numero 652 de 25 de Julho de 1911, apresentar o rol de testemunhas em numero não excedente de cinco, para serem inquiridas depois das da defeza, digo, depois das da accusação, ou exhibir o prova documental que tiver para ser junta ao processo instaurado. E, para que tudo chegue ao conhecimento mandei passar o presente que será publicado e affixado à porta do conselho municipal, em cujo edificio dá este juizo suas audiencias, extrahido-se do mesmo copia autentica para ser publicado pela imprensa official.

Dado e passado nesta cidade de São Raymundo Nublado aos 10 dias do mez de novembro de 1914. E eu, Ignacio da Silva Costa, escrivão do crime o escrevi. Joaquim Dias de Freitas. Está conforme o original e dou 16 S. Raymundo Nonnato, 10 de Novembro de 1914. Eu, Ignacio da Silva Costa, Escrivão, o escrevi:

O dr. Felton Ferreira Castello Branco, juiz de direito desta comarca de Theresina capital do estado do Piahy, etc.

Faço saber que tendo sido designado, por este juizo, o dia 11 de dezembro vindouro, pelas onze horas, para ter lugar os trabalhos da segunda sessão ordinaria do jury, no corrente anno, que funcionará no edificio do Forum e na sala das sessões do respectivo tribunal, e, que havendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade das leis estadones numeros 528 de 6 de julho de 1909 e 652 de 25 de julho de 1911 - foram extrahidas da urna geral, pelo menor Benedicto cada uma por sua vez, as competentes cedulas sahindo sorteados os 28 jurados seguintes:

- 1 Francoelino Antonio de Moraes.
2 Martinho da Costa Teixeira
3 Antonio Francisco de Almeida
4 Lucio Mendes da Silva
5 Paulino Pinto de Freitas
6 José Antonio Saraiva
7 Coriolano de Castro Lima
8 José Martins de Carvalho
9 Francoelino Fernandes Campos
10 Joaquim Virgilio dos Santos
11 Claro de Souza Hollanda
12 José Rodrigues de Souza
13 Rodrigo da Cunha C. Branco
14 Raymundo Ribeiro da Silva
15 Antonio P. de Hollanda Campos
16 Manoel L. Correia Lima
17 Felipe Santiago Rosa
18 José Leonino Guedes
19 Manoel Fernandes de Oliveira
20 vaira
21 José de Castro e Silva
22 Miguel José do Prado
23 Javencio Alves de Carvalho
24 Leucippo Dantas Avellino
25 João de Deus Fonseca
26 Oscar Castello Branco
27 Lourenço da Costa Nunes
28 José Cabral Arnaud
29 Raymundo Antonio de Sant'Anna.

Aos quaes, bem como aos interessados em geral, se conviãda para comparecerem no lugar, dia e hora acima mencionados e, consecutivamente, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão do jury - sob as penas da lei - os que faltarem. E para que ninguém allegue ignorancia, mandei passar o presente edital, para os fins devidos.

Dado e passado em Theresina, aos 11 dias do mez de novembro de 1914. Eu, João Almemira Rego Monteiro, escrivão do jury o escrevi. Felton Ferreira Castello Branco.

O coronel Manoel Raymundo da Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas. Faz saber aos que o presente edital virem que pelo cidadão Pedro Alves Feitosa, lhe foi requerido o arrendamento, por quatro annos, do terreno devoluto, situado no municipio de Valença, no lugar denominado Missão dos Arozacs, da estrada que vem da cidade de Valença até estremar com o cercado de propriedade de João Pinheiro Rosado, medindo aproximadamente duzentos e oitenta metros de comprimento e oitenta de largura, ao preço de dez mil reis annual obrigando-se o contractante alem da cultura do dito terreno a pagar metade das despesas que se fizer com a sua demarcação, quando for ordenada por esta directoria, e as demais disposições do regulamento em vigor.

Convido, pois, todos os interessados a virem apresentar dentro do prazo de trinta dias a contar da publicação do presente edital, as reclamações ou contestações que tiverem a oppor. E para que não se allegue ignorancia, será este publicado no jornal official e affixado à porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença. Manoel Raymundo da Paz

Edison Cunha, chefe da 2.ª seção da secretaria do governo etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar, que de ordem do exm. sr. boronei vice-governador do Estado, em exercicio pleno, o consul de carreira da Republica de Portugal, com sede na capital do Estado do Maranhão, tem tambem jurisdicção neste Estado, conforme communicação da embaixada d'aquelle paiz ao ministerio das relações exteriores, trazida ao conhecimento do governo do Estado pelo senhor ministro, em aviso de 30 de setembro passado.

Theresina, 18 de novembro de 1914. Edison Cunha.

De ordem do sr. director geral da instrução, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que do dia 1.º a 15 de dezembro proximo vindouro, aham-se abertas nesta secretaria as inscrições para os exames de primeira epocha do curso gymnasial do lyceu piauhense.

Secretaria geral da instrução publica, em Theresina, 26 de novembro de 1914. O secretario, Raimundo O. Lopes Neves.

Escola Normal De ordem do sr. director desta escola e para conhecimento dos interessados declaro que desta data a 60 dias, de accordo com o art. 233 do R. G. da Instrução Publica, acha-se aberta nesta secretaria a inscrição para os candidatos ao concurso para provimento da cadeira de Arithmetica e Algebra. Secretaria da Escola Normal Theresina, 20 de Outubro de 1914. O secretario, Raimundo Neves de Souza.

Collectoria Federal De ordem do senhor collector das rendas federaes desta capital, tenente-coronel Benjamin do Rêgo Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os srs. Carreira & Cia, para no prazo de 30 dias, com pena de revelia, allegarem o que julgarem conveniente a bem de sua defeza no processo de in-

fracção do imposto de consumo, instaurado na collectoria federal em Caxias do Estado do Maranhão. Collectoria das rendas federaes em Theresina, 9 de novembro de 1914. O escrivão, Moreira Leão.

De ordem do sr. director desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados, que durante trinta dias a contar desta data, seham-se abertas nesta secretaria as inscrições para os exames de primeira epocha. Secretaria da Escola Normal, Theresina, 14 de novembro de 1914. O secretario, Raimundo Neves de Souza.

TRIBUNA LIVRE



Manoel José Cardoso e d. Lina Cardoso tendo de mandar celebrar ás seis horas da manhã do dia 4 do corrente, na igreja de S. Benedicto desta cidade, uma missa em suffragio da alma de seu inditico genro Solon Brandão, convidam pelo presente as pessoas de sua amisade e as almas caridosas para comparecerem a este acto de piedade christã, pelo que de já se confessam agradecidos. Theresina, 1.º de dezembro de 1914.

Vende-se uma boa casa de telha a rua do Barroco desta cidade, com comunidade para uma familia pequena. Quem pretenter comprar a entenda se com o proprietario Nicolai a Moyses Tajra a rua Paysandú n. 59.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara ao sr. secretario da fazenda que vendeu seu gado da fazenda Varzea Grande, pelo que não poderá ser contemplado como contribuinte em u proximo lançamento de disimos. Piracuruca, 1 de novembro de 1914. Gervasio de Moraes Barros.

BATALHA

Tendo o meu nome Joaquim José de Carvalho, encontrado neste municipio e m algumas pessoas, declaro que de hoje em diante assigno-me si Joaquim José de Oliveira Carvalho. Carnhubas do municipio de Batalha, 1.º de Novembro de 1914. Joaquim José de Oliveira Carvalho.

MERCEARIA POPULAR

PRAÇA URUGUAYANA Rua dr. Areolino de Abreu

Vende todos os artigos de estivas a preço de não tomar competencia. Vende aguardente de Pernambuco. Vende cerveja Tautonia, fria a rs. 1\$000. Todos a comprar na Mercearia Popular

O cirurgião dentista Tote Carvalho avisa aos seus clientes que transferiu seu gabinete dentario para a rua Grande n.º 21, em frente ao Hotel Moura.

Macarrão especial

Recebeu agora a «Loja Mafrense» grande quantidade deste artigo que está vendendo por preço muito abaixo do annuciado por outros. Procurar para ver e comprar. Loja Mafrense de H. Parentes & Filho, Succs.

ALUGA-SE a casa á rua São Pedro no. 17, confronte ao Seminario.

CAZA PARA ALUGAR

Aluga-se uma caza, com boas accommodações para familia, á rua de São José, esquina da Praça Saraiva n.º 23. A tratar á rua da Gloria n. 51.

Antonio Chaves Junior Advoga Theresina Rua S. Pedro n. 15

Anisio Britto Cirurgião dentista Rua Grande

Dr. João Pinheiro Cirurgião dentista Rua Dr. Alvaro Mendes

(Antiga rua Grande)

BROMIL COLOREÇÃO BROMIL BROMIL COM TONIC O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, asthmas, rouquidão e qualquer tosse. Reduz em si as propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: activa a tosse, deoante e panto e faz expellir e catarros, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daudt & Laguardia - Rio de Janeiro.

